

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Quarta-feira, 21 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 247

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 8, 11, 17, 20 e 25.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Acha-se interinamente no exercicio do cargo de capitão de porto desta provincia, o sr. 1º tenente João José da Costa Figueiredo, que servia tambem interinamente o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, e neste posto está o sr. 1º tenente Thomaz Nogueira.

O sr. capitão do porto, capitão-tenente Irineu José da Rocha, segue para a côrte com licença.

Os bugres flecharam, produzindo-lhe a morte, a um morador do lugar denominado Pedra, nas cabeceiras do Rio Araranguá, na occasião em que esse infeliz se entregava aos trabalhos da roça.

Na idade de 60 annos, falleceu ha pouco em Bagé,

o sr. capitão Pedro Luiz Osorio, irmão do glorioso Marquez do Herval e finado general Osorio, e tambem um dos bravos do Paraguay.

Para o norte da provincia segue, ás 8 horas da manhã de 22, o vapor *Hu mayta*.

RIO TAVARES

19 de Dezembro.

Passo a communicar-lhe uma novidade *velha*, porém de magna importancia pela sua natureza.

Continúa a gemer, no leito, pelos effeitos do deshumano espancamento de que foi victima o crioulo Marcellino Dionizio, na occasião em que pedia a paga de seu trabalho.

Como sabe, precedeu-se a corpo de delicto no offendido, sendo os ferimentos julgados graves e o paciente inhabilitado para o serviço por mais de trinta dias. Até esta data, porém, nada de inquerito, não obstante existirem, segundo consta, provas irrecusaveis da criminalidade dos apontados autores do delicto, como testemunhos de vista, etc.

Consta que o sr. dr. chefe de policia, ou o sr. delegado, pediria informações sobre o conflicto e perguntára á autoridade d'aqui qual a razão por que não proseguiram as diligencias necessarias; obtendo em resposta—não haverem provas para a formação da culpa!

Que provas quererá a autoridade d'aqui? Esquece-se, por ventura, do que, em conversa, tem manifestado a respeito do facto?!

Presentemente, toda a nossa confiança está voltada para o sr. dr. chefe de policia, a quem nos dirigimos neste momento—pedindo a s. s. se digne mandar abrir inquerito em sua presença. Só assim poderá a justiça ser desaggravada, pois aqui pela roça, segundo disse ha dias um individuo ignorante, em alto e bom som, a *justiça é o cacete!*

Falla-se muito por aqui na ameaça que peza sobre dous cidadãos: diz-se que, mais dias menos dias, se não se acantelarem, serão victimas da tal justiça do *cacete*. Não sabemos até onde irá o alcance d'isto; cremos entretanto que taes boatos não seriam para desprezar absolutamente—a bem da tranquillidade publica.

No sul, tem sido ultimamente transferidos de uns

para outros corpos varios officiaes da guarnição.

Parece que essas amiudadas transferencias têm sua origem nos acontecimentos que por ali se tem dado, ou talvez naquillo a que os entendidos chamam—interesses da politica.

Seja como fôr, a contradansa está animada.

ASSASSINATO DA PARDA PORCIA EM PELOTAS

Já tivemos occasião de noticiar este barbaro acontecimento, que, como por uma ironia da sorte, acaba de dar-se na adiantada cidade de Pelotas.

Ao lado da victima lá está a imprensa a desempenhar a sua tarefa gloriosa, a reclamar justiça em nome da humanidade; lá está a associação abolicionista *D. Sebastião*, ha pouco ali creada, a exercer os seus arduos deveres.

A victima foi atirada á valla, mas felizmente alguém ficou para reclamar por ella.

Os criminosos evadiram-se; por felicidade, porém, parece que a justiça ainda não abandonou o seu posto de honra.

Factos desta ordem a todos interessam porque a todos inspiram compaixão, ao mesmo tempo que são um remorso vivo a attribular a consciencia (si a tem!) dos malvados.

Veja o publico como se desenrolla o historico dessa hedionda tragedia nas paginas do *Correio Mercantil*, de Pelotas:

1º boletim

Pelotas, 8 de Dezembro de 87

H je ao meio-dia, na secretaria de policia, presentes os srs. delegado major Macedo, representantes do *Diario, Rio-Grandense e Correio*, perante numeroz auditorio, começou o inquerito relativo ao barbaro assassinato da parda Porcia, contractada do sr. Ignacio José dos Santos.

Depozeram 3 testemunhas, duas d'ellas de vista, contractados e pertencentes á casa onde se deu o barbaro attentado.

Resulta dos depoimentos que a verdadeira autora do crime foi

D. ISOLINA RIBEIRO GUIMARÃES esposa do sr. Ignacio José dos Santos, o qual, como sua sogra Anna do Carmo Guimarães, tem responsabilidade nos acontecimentos.

DEPOIMENTOS 1ª testemunha

José Ramos de Mendonça, 28 annos, solteiro, chacareiro, portuguez, morador na subida da Lomba.

P. o que sabe a respeito da morte da parda Porcia, contratada de Ignacio José dos Santos?

R. que na qualidade de empregado e depois de socio de Ignacio José dos Santos, residio na chacara deste por espaço de um anno e foi testemunha ocular de não só a sogra como a esposa de Ignacio castigar barbaramente a parda Porcia, obrigando a elle depoente por mais de uma vez a interceder em favor de Porcia, horrorizado com os castigos que se lhe faziam, o que occasionou Porcia vir em um carro de que era conductor o preto Arthur do lugar onde fôra lavar, visto não poder andar por seus pés em consequencia dos castigos que soffrera.—Sabe mais, informado pela vizinhança, que davam a Porcia alimentação que não deviam dar, sendo esta de excremento humano.

P. que motivos tinham as duas senhoras acima referidas para darem tão cruel trato a Porcia?

R. que não tinham motivo para taes castigos em vista da falta de causa, mas que o faziam dominadas pelo genio máo de que são dotadas.

P. se sabe o que produziu a morte de Porcia?

R. que não sabe ao que attribuir a morte de Porcia. Entretanto, sabe que ella

estava horrivelmente sevicada.

P. se attribue a morte de Porcia aos seus contractadores?

R. que nada pôde dizer a respeito.

P. se sendo visinho de Ignacio dos Santos não ouviu dizer se Porcia tinha sido assassinada e por quem?

R. que não só o preto Arthur como outras pessoas disseram-lhe que quem tinha assassinado a Porcia fôra a Sinhá, esposa de Ignacio dos Santos.

2ª testemunha

Arthur João Napoleão, 25 annos, solteiro, preto da casa, natural desta provincia.

P. O que sabe sobre a morte da parda Porcia?

R. que D. Isolina Ribeiro Guimarães, esposa de Ignacio José dos Santos, foi quem assassinou a parda Porcia, servindo-se de um tijolo como ultimo instrumento com o qual por vezes repetidas batêra sobre o corpo de Porcia junto ao lugar em que se acha collocado o pulmão, tendo se dado os pormenores que vai narrar antes da morte da victima: D. Isolina tinha por costume quotidianamente, logo depois de levantar-se pela manhã, mandar agarrar a parda Porcia pela preta Eusebia e applicar-lhe os mais horriveis castigos, como fossem de obrigar a Porcia a comer excremento de porco, de gallinha e cão e beber urina, applicando á victima quando esta recusava-se a tomar aquella beberagem um ferro em brasa dentro da bocca e castigando-a com mão de almofariz sobre os peitos e exigindo ainda que Porcia, que não podia andar em consequencia dos castigos recebidos, levasse o dia inteiro a lavar roupa e uma occasião que esta examine de forças ao voltar para casa cahira em caminho, ainda assim Isolina castigando-a para que levantasse e vendo que era possivel mandou bu

um carro de mão por elle deponente para conduzi-la á casa, continuando a castigal-a não só no trajecto como depois que se encerrou em um quarto com a victima applicando-lhe bollos nos pés com pão.

P. se D. Maria do Carmo Guimarães, sogra de Ignacio José dos Santos, também applicava castigos em Porcia?

R. que sim, que applicava castigos com vara e ás vezes dava-lhe tapas.

P. se Ignacio José dos Santos era conhecedor dos castigos de Porcia e se algumas vezes os presenciou?

R. que estes castigos eram effectuados em ausencia de Ignacio e que uma vez e n'um domingo achando-se elle em casa, Isolina mandára Porcia levantar uma vidraça da varanda e como não o podesse fazer em vista de suas poucas forças e do peso da vidraça, Isolina entendeu que devia castigal-a com cotia, ao que acudio Ignacio e lutando com muita difficuldade para sua esposa suspender o castigo, dizendo-lhe n'esta occasião que se ella matasse a parda elle seria o responsavel, ao que ella retorquiu:—Que Porcia tinha custado o seu dinheiro.

P. se depois da morte de Porcia, Isolina mostrou-se assustada e de que meios lançára mão para sepultal-a, fugindo assim á acção da justiça?

R. que Isolina e sua mãe mostraram se muitos assustadas e trataram logo de

mandar vêr caixão e se podiam conseguir um attestado medico, pedindo ao mesmo tempo a elle deponente que não contasse a causa da morte de Porcia, ao que elle disse que nada tinha com isso e que não ia culpar o sr. Ignacio dos Santos.

P. ha que tempo Porcia soffria estes castigos?

R. que ha um anno mais ou menos, e que quando estiveram fóra, na ser a do Espirito Santo, os castigos que Porcia soffrera não foram inferiores aos que lhe causaram a morte.

P. se D. Isolina e sua mãe continuam em casa?

R. que pernoitou fóra de casa, com temor que lhe fizessem qualquer cousa, e que hoje pela manhã reconheceu que a casa estava abandonada e que D. Isolina, filhos e sua mãe, bem como duas creadas e um creoulinho, em um carro, na noite do dia de hontem, se dirigiram para esta cidade, ignorando o lugar para onde se dirigiram.

P. se lhe offereceram hontem a carta de liberdade para que perjurasse quando testemunha neste processo?

R. que Christovão, irmão de Ignacio dos Santos, fizera-lhe o referido offerecimento.

(Continúa.)

Lê-se no Paiz da côrte, de 30 do mez ultimo:

«Por impedimento do sr. Rabeli Leite tomou hontem a direcção do curso livre de geographia na Sociedade de Geographia de

Lisboa Secção do Brasil o professor Lery dos Santos, na presença de um numero so auditorio de socios e alumnos matriculados.

Pelo modo como inaugurou o curso bem como pelo excellente programma que apresentou foi o illustre professor entusiasticamente applaudido pelo auditorio.»

THEOURO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 20 de Dezembro:
Geral 4:658\$010
Especial 558\$988
5:216\$998

Meteorologia

Hontem, 20 de Dezembro:

Mínimo 17,3.

Máximo 24,6.

Céo: encoberto, chuva.

SECÇÃO LIVRE

Um acto abusivo

Ou devemos acreditar que o facto gravissimo que vamos levar ao conhecimento do publico demonstra evidentemente o quanto nossa illustre edilidade é indifferente aos erros e abusos supervenientes da ignorancia de um de seus empregados subalternos e á immediata punição d'elle pelas faltas criminosas em que incorreu, ou ella habilita-nos a suppôr, pelo menos, que não tem na devida consideração isso que nós e a sociedade em geral reputamos—igualdade de direitos perante a lei e respeito a cada cidadão pelo que ella determina em garantia d'elle.

Seja como fór, o que é certo é que do direito de adduzirmos algumas considerações sobre o facto occorrido entre o guarda fiscal do districto do Mercado e o cidadão Jose Antonio Borges ninguém nos pôde tolher.

Antes, porém, de o fazermos e de analysarmos essa occorrença, com o devido criterio e severidade, trataremos apenas da narrativa d'elle; e como o consideramos no caso de merecer também a attenção do publico

pela gravidade que o rodeia, pedimos-lhe que lhe dê o devido valor, tendo sempre em consideração o conteúdo do importante documento que em seguida inserimos e que nos foi enviado para d'elle fazermos uso em defesa de um cidadão, laborioso proletario, que se pôde considerar victima indefesa de um ignominioso attentado, originado sem duvida, como dissémos, da ignorancia manifesta e intoleravel d'esse empregado subalterno da Camara Municipal, que, talvez sem inteira sciencia do facto, sancionou-o, de certo na boa fé, ignorando provavelmente as inconvenientes consequencias que d'elle resultariam.

Eis, pois, o documento:

DECLARAÇÃO

Nós abaixo assignados, declaramos e juramos se preciso fór que, no dia 4 de Novembro do corrente anno, o cidadão José Antonio Borges dirigio-se ao encontro de uma lancha de peixe que vinha na bahia deste porto com destino a esta cidade, e, na distancia de cincoenta a sessenta braças, antes que a dita lancha chegasse a praia do mercado, comprou por rs. 47\$680 todo o peixe que ella conduzia.

Tanto o dito Borges como o primitivo dono do peixe e da lancha partiram do mar para terra (para o mercado) e, chegados a este, onde aquelle ia proceder á venda a retalho do mesmo peixe, eis que se apresenta o guarda do mercado a interrogar o dono da lancha sobre se elle effectuou ou não a transacção do peixe com o dito Borges. A resposta do dono da lancha foi affirmativa.

Immediatamente o referido guarda do mercado multou o patrão da lancha por ter vendido o peixe, deixando de multar a Borges, como comprador, por não se acharem presentes as testemunhas competentes por elle (guarda) apresentadas, segundo affirmou a testemunha Francisco José dos Santos.

Quando, porém, dahi a pouco, estava o peixe quasi todo vendido por Borges, seu unico proprietario, aproximaram-se deste dois guardas policiaes, dizendo que vinham por ordem superior fiscalisar o dinheiro que elle (peixe) produzisse, a fim de ser en-

tregue ao dono da lancha, seu primitivo dono.

Conservaram-se os ditos policiaes junto do peixe até que se concluisse a venda delle para evitarem que o dito Borges guardasse o dinheiro que elle produzisse.

Concluida a venda, aproximou-se ainda do dinheiro o fiscal do districto do mercado e o tirou (contra a vontade do dono) mandando-o contar por Manoel Pedro, que verificou importar na somma de rs. 56\$240, que o mesmo fiscal entregou nas mãos do simheiro Eugenio para este o entregar nos cofres da Camara Municipal, ficando o dito Borges espoliado desta quantia e daquella porque effectuou a compra do peixe referido.

E por ser verdade fazemos esta declaração, podendo fazer-se della o uso que convier.

Desterro, 12 de Dezembro de 1887.

Eduardo Barcellos de Brites
Francisco José dos Santos
Feliciano Antonio A. Tico-Tico.

Por este importante documento conclue se que José Antonio Borges comprou uma partida de peixe contra o que dispõe o art. 78 do Cod. de Posturas municipaes, incorrendo por tanto nas penas do art. 82 do mesmoCodigo, que lhe impõe a multa de Rs. 30\$000.

Mas diz essa mesma lei e art. 78:

§ 1º—Os generos que forem atravessados e não apprehendidos e conservados em deposito nos lugares designados, até que os infractores paguem a multa.

Perguntamos:

A' vista desta e outras disposições, o fiscal do Mercado intimou Borges da multa em que incorreu? Não; prova-o aquelle documento.

Apprehendeu o peixe e depositou-o em poder de alguém que assistisse á immediata fiscalisação da venda d'elle? Não; o dito documento o attesta.

Então com que direito o fiscal, logo que Borges concluiu a venda do peixe, lançou mão do dinheiro que elle produziu na

be-me por partilha. Sei que em nada prejudica esta herança, pensando humanamente, e por isto os Mainau não têm que assustar-se.

A duqueza apertou irada o labio entre os dentes acerados e brilhantes, e pelo movimento dos babados do vestido deduzia-se que o pé batia impacientemente os seixos.

A dama de honor e o aio dos principes virão atterrados este signal da mais expressiva indignação.

Emquanto que Liana fallava, Mainau se havia virado, como se quizesse afastar-se. Agora olhou por cima do hombro.

—Alteza,—disse elle levando ambas as mãos ao peito com ar zombeteiro:—eu sou innocente. Não é culpa minha que Vossa Alteza tivesse de ouvir taes cousas do «seu querido Schonwerth.» Eu mesmo tinha contado com uma pombinha sem fel. Mas esta senhora não só herdou dos seus antepassados um nome heroico, mas ainda a espada, que traz na ponta da lingua... como já aprendi a minha custa.

E soltando uma risada sarcastica, encolheu os hombros.

Neste momento soou o rangido da cadeira rodante do velho marchal do paço, que se aproximava.

FOLHETIM

(52)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

XIV

—Estão no jardim indiatico... as crianças... ainda vi o principe berdeiro correndo para lá...—repliou ella apressadamente;—e que Deus nos acuda! levirão polvora e phosphoros... como soube agora mesmo pelo conteiro.

A duqueza soltou um grito de susto, dependurando-se do braço de Mainau, que immediatamente se encaminhou para o valle de Cashmira.

Liana e a dama de honor seguirão os dous, e o aio, que desconfiadamente costeava a latada, instigado por uma exclamação irritada da soberana, poz-se igualmente em movimento precipitado.

Chegarão a proposito para experimentar o terror que causa um perigo horrivel, imminente.

No meio da varanda da casa inana, e em cima da esteira de

bambú, os meninos tinham amontoado o conteúdo do polvarinho. No meio do montão collocarão a velliha de cera, que ardia com grande chamma.

O menor abalo, um sopro mesmo, podia derrubar a vella ou desprender alguma faisca.

E' certo que a quantidade de polvora não teria sido sufficiente para fazer voar a «casa da bruxa»; mas o perigo existia para os proprios meninos que, descuidados e não comprehendendo que os pacientes poderião ser elles, rodeavam a sua «mina» inclinando os rostos sobre ella e aguardando, quasi sem respiração, o momento interessante no qual a chama alcançaria a polvora.

Leo estava agachado entre os dous principes, e pela sua posição foi o primeiro que vio os que acudio.

—Silencio, papá; estamos fazendo voar a bruxa pelos ares,—disse elle em voz baixa, erguendo mal os olhos para Mainau.

Este, de um salto aproximou-se da varanda, e para não abalar os degraus desta estendeu o braço e apagou a chamma com a mão.

Quando voltou o rosto estava livido; a duqueza com um grito estridente, cahio desmaiada nos braços da dama de honor. Immediatamente, porém, recuperou os sentidos.

—Os principes se deitarão hoje sem ceia, sr. Werther, e amanhã não sahirão a cavallo,—ordenou ella severa e asperamente, enquanto que Mainau segurava o seu filho pelos hombros e o sacudia ralhando violentamente.

Liana acercou se e rodeou com os braços o menino que estava chorando.

—Devéras, queres castigal-o pelos erros de sua ex-governante?—perguntou ella com branda seriedade;—seria tão injusto como querer responsabilisar o povo subjugado na ignorancia systematica, quando chega a acordar-se.

E com a mão tremula aplacou ternamente os formosos olhos do pequeno, estes olhos que só o movimento rapido de Mainau havia livrado do perigo de ficarem cegos.

O rosto da duqueza tomou aquella lividez de cera que Liana já havia observado no seu primeiro encontro na floresta.

A soberana esqueceu que se achava rodeada pelo aio dos seus filhos, pela dama de honor, por aquelle mesmo que tão prompto disponha de um sorriso de mofa; só via que a moça formosa estreitava ao peito o menino que era filho della, retrato delle, sobre o qual a esposa tão calma fazia valer seus direitos de mãe.

Isto não se podia aturar.

Os ciúmes, combatidos a grande custo, atacaram-na como uma loucura repentina.

Comtudo não chegou a arrancar o menino dos braços de Liana, como no primeiro momento tencionára, posto que sahisse completamente do seu papel de soberana graciosa e cheia de benevolencia.

—Ha de me perdoar, minha cara, mas as suas idéas são de tal natureza que se irmanão com o meu querido Schonwerth como se alguém hasteasse a bandeira tricolor naquellas terras venerandas,—disse ella asperamente, apontando para o castello.—Não é culpa minha, e peço que não se zangue, mas quando ouço a senhora parece-me sempre estar ouvindo uma aia, alguma pessoa trivial qualquer, desenvolver as suas theorias insolitas. Preza tão pouco a prerogativa de levar o nome de Mainau?

—Alteza, ha poucas semanas eu era a condessa de Trachenberg,—interrompeu a moça, accentuando com calma soberba o seu nome de familia.—Cahimos na pobreza, e nos ultimos representantes peza a pecha de terem causado esta ruina; mas comtudo o orgulho baseado nos feitos heroicos e na vida immaculada de uma longa serie de antepassados cou-

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

importancia de Rs. 56\$240, que mandou a Camara, se não observou as disposições da lei, applicaveis ao caso!!

Desde que não foi cumprido o que determina o § 1º do art. 78; que não foi multado o infractor da lei, segundo se evidencia do conteúdo daquelle documento, por não estarem presentes as testemunhas, a multa é illegal e não póde tornar-se effectiva; e da maneira que o fiscal procedeu, não fez mais do que tirar arbitraria, violenta e criminalmente de um caixaõzinho de Borges a quantia de Rs. 56\$240 (11) contra o que diz o art. 264 do Cod. Criminal, em cujas penas incorreu por esse acto, além de outras pelo não cumprimento dos seus deveres.

Esse acto abusivo do empregado subalterno da Camara, de qualquer modo que se interprete, determina a illustre corporação que o nomeou o dever de restituir a José Antonio Borges, *in totum*, a quantia que pertence-lhe e que se acha nos cofres municipaes; e ou ella tem de demittir esse funcionario para moralisar-se, ou de desmoralisar-se por não demittir-o.

Imperial Hospital de Caridade

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 15 de Novembro de 1887—Illms. Srs.—Tendo sido experimentado no tratamento dos doentes deste Imperial Hospital de Caridade o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparado de sua especialidade, e obtido um feliz resultado, como se vê do attestado do dr. Frederico Rolla, medico do estabelecimento, nos é grato fazer a VV. SS. esta comunicação, juntando o referido attestado para que possam fazer o uso mais conveniente a VV. SS.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, dignos pharmaceuticos nesta cidade.—O provedor, *Virgilio J. Villela*.—O secretario, *Idefonso M. Linhares*.

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia—Attesto sob a fé do juramento de meu grão, que, o preparado pharmaceutico — Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, especialidade dos Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, foi por mim empregado no Imperial Hospital de Caridade desta capital, com feliz resultado no tratamento dos tosses e molestias das vias-respiratorias.—Desterro, 15 de Novembro de 1887.—Dr. *Frederico Rolla*, medico do Hospital.

Os padecentes devem ler

Elixir de Pepsina e Calumba
Formula e manipulação do Pharmaceutico Chimico Herculano Ribeiro

O author d'este acreditado preparado, já bastante conhecido em toda a provincia do Rio Grande do Sul, como provão os importantes attestados medicos, publicados ali por quasi todos os jornaes, preparado especial para as molestias do estomago, assim como

gastralgias, máo estar, vomitos nervosos, vomitos de gravidez, enjões maritimos, falta de appetite, digestão difficil nas dyspepsias especialmente as putridas e atonicas, acaba de considerar-nos aqui agente geral em toda a provincia.

Assim, chamamos a attenção dos illustres medicos, afim de experimentarem em seus clientes este preparado, scientes de que bons resultados colherão.

Antes ou depois de cada refeição uma colher de sopa. Para crianças uma colher de chá da mesma maneira.

Um vidro 2\$000 Duzia 20\$000
 Agentes geraes, *Raulino Horn & Oliveira*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O VAPOR

HUMAYTÁ

segue para o norte da provincia a 22, ás 8 horas da manhã.

O agente

Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

IZAIAS PINTO DE ULYSSÉA

Os officiaes, cadetes e inferiores da guarnição desta provincia, convidão as pessoas da amizade do fallecido cadete IZAIAS PINTO DE ULYSSÉA, para assistirem a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandão celebrar na Igreja do Menino Deus, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente; confessando-se desde já eternamente agradecidos.

VENDE-SE uma casa na rua da Constituição, n. 38 e outra na rua de João Pinto, n. 35; a tratar com a proprietaria n'esta ultima.

VENDE-SE duas carrocinhas proprias para chacara, com os competentes arreios. Trata-se com Antonio Carlos Ferreira.

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA legitimo

Preparação especial de *Rauliveira* para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15

CIDADE DO DETERRO, SANTA CATHARINA Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

A RUSSIA VERMELHA

E' o titulo de um romance de scenas bem urdidas e que tem conseguido prender a attenção do mundo litterario.

Aquelle volção que se chama *nihilismo*—é n'elle desenhado com as côres mais vivas, sobressahindo —A VERMELHA— a do sangue que essa facção tem feito espadagnar pelo grande Imperio Moscovita.

1 volume brochado 3\$000
 Acha-se á venda na casa

AO LIVRO DE OURO

2 RUA DO SENADO 2
João Firmo.

GRANDE

redução de preços! Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA (A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de apanaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de arceira e mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

FABRICA

DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI

Rua do Principe n. 88 O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

Miguel Anesi.

SABONETES MEDICINAES

DA ACREDITADA FABRICA DE Meirelles & C.

DE PELOTAS

- Sabonetes de Alcatrão a 320
- » » Vaseline 360
- » » Eucalyptus a 360
- » Sulphurosos a 360
- » de succo de Alfaca a 500
- Glicerina a 320, 500 e 700
- » finos para uso de toilette um grande sortimento, por preços sem competidores, vende-se no Armazem dos Pobres, Praça Barão da Laguna, n. 6.

Por atacado grande redução o em preço s

Vende-se quatro braças de terras, sitas á rua do Brigadeiro Bittencourt, fazendo frente á mesma rua; para informações n'esta typ.

NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS

acha-se á venda na casa

LIVRO DE OURO

2 RUA DO SENADO 2

João Firmo

VENDE-SE a casa n. 30, á rua do Coronel Fernando Machado. Para tratar na mesma casa.

Phosphato de Ferro

de LERAS, Doutor em Sciencias
 Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabór. sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas. Em PARIS, S. Rue Vivienne.

Purgativo Julien

Confeito Vegetal. Laxativo e Refrigerante contra PRISÃO DE VENTRE
 Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, ictericia, bilis, pituita, náuseas e gases. O seu effeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, abocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacões de ventre causadas por inflammacão intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Enfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolve o difficil problema de purgar as creanças que não accetam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria. Deposito em Paris, S. r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Molestias das Creanças

XAROPE de RABÃO IODADO de GRIMAULT e C.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduros de potassio e de ferro. Em PARIS, S. Rua Vivienne.

PASTILHAS de PALANGIÉ

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta inflammacão das amygdalas, ulceracão das gengivas, aphtas, rouquidão, e extinção de voz Tomadas no começo de um defluxo de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflammacão. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o habito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e pregadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca. PALANGIÉ, Pharm. da 1ª Cla. se Deposito em PARIS, S. r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

'O PAIZ.

FOLHA DIARIA, DA CÔRTE

As pessoas que desejarem assignar o *Paiz*, da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barboza & C, que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para a mesma folha.

Apluga-se os dous excellentes predios e chacaras situados á rua do Presidente Coutinho ns. 2 e 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para animaes. Trata-se nos mesmos predios ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço...2\$000

MILHO

- Sacco a 2\$300 e 2\$500
- Feijão —sacco a 3\$500
- Farinha —sacco a 1\$600 e 2\$000
- Manteiga —lata de kilo a 1\$200
- Assucar — por 15 kilos 2\$000
- Banha em lata, a 440 rs. o kilo.
- Armazem de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGO D'ALFANDEGA 2

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500
 VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL
 Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

HIATE BOM FIM

Vende-se este novo e lindo navio; para informações com *João Formiga.*

ESSENCIA

salsaparrilha e caroba, excellentemente depurativo para expellir do sangue todas as corrupções *syphiliticas*. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

LOJA DA AGUIA

4 Praça Barão da Laguna 4

BARATILHO DE FIM DE ANNO !!

Approximando-se a época do balanço annual desta casa, o seu proprietario resolveu fazer redução de

PREÇOS

em muitos artigos do grande sortimento de fazendas existentes no referido estabelecimento

Chitas largas a 160, 200 e 240	Ditos inglezes a 160 rs. metro	Merinós pretos para luto a 320, 400 e 500 rs.	Dito fino a 5\$, 7\$ e 10\$	Ditas brancas de meio-linho a 3\$000
Ditas estreitas a 120, 160 e 200	Morins, peça de 20 metros, a 3\$800, 4\$600, 5\$500, 6\$, 7\$ e 8\$	Ditos cachemir superior 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500	Brim de linho pardo a 240	Ditas brancas de linho 4\$
Ditas superiores a 320	Ditos, em metros, a 200, 240, 320 e 400	Casemiras enfeitadas a 1\$600 o covado	Ditos para guarda-pó	Chales de lã, ponto de malha, casemira e frôco
Ditas percalles, a 320 e 400 réis	Diagonaes, pura lã, enfeitados, a 2\$ e 3\$, covado	Ditas superiores a 2\$ e 2\$500	Metins, alpacas, zanellas para forros	Calças de riscados da terra
Uma partida de algodão americano, em peças de 9 metros, largo, encorpado, a 280 (vale 360) metro	Ditos, primeira qualidade, diversos preços	Ditas nacionaes, em diversas qualidades	Batistes de côres, lisas, a 160 e 240	Paletós de cassinetas e de brim a 2\$800, 3\$ e 3\$200
Algodões nacionaes a 200 e 240	Alpaca-lona, flannels americanas	Casinetas a 240, 280 e 320	Paletós bordados para Senhora	Chapêos de sol
		Brim, musselinas, setinetas	Saias bordadas	Ditos para cabeça
		Panno preto a 2\$500 e 3\$, covado	Fustões brancos e de côres	Tecido proprio para mosquiteiros, com 3 metros de largura a 2\$400.
			Camisas de percalles superior, a 2\$000	

Lenços, meias, collarinhos, gravatas; e outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o ACIDO GYNOCARDIO, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o OLEO DE GYNOCARDIO; o IODOL, com applicações identicas ás do iodofórmio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhão, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro..	2\$500
Leroy francez, legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro.....	\$100
Oleo de ricino, garrafas de quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homeopathicos, dosimeticos, fundas, pulverisador e de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

Empreza Litteraria Catharinense

Director-litterario. — José Raposo

Gerente. — João Firmo C. Pires da Cunha

Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semanuaes, romances cujo entrecho possa interessar aos amantes desse genero de litteratura.

O preço de cada fasciculo será de 200 réis.

Recebem-se desde já assignaturas na casa

AO LIVRO DE OURO
2 Rua do Senado 2

INJECCÃO do RAQUIN

Copahibato de Soda
Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada so ou juntamente com as Capsulas de Raquin (aprovadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Muito util tambem como preservativo. Exija-se a assignatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

PRODUCTOS DE

J.P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysteresmo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

GOTTA e RHEUMATISMOS

Curados por meio do LICOR e das PILULAS do D' Laville:
O LICOR cura o estado agudo; — As PILULAS curam o estado chronico.
Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:
Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS
Deposito nas Pharmacias e Drogarias. — Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tyssica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de
LUIZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9

GARGANTA VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN
Recommendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Efectos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^e em PARIS.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

Cavallo

Vende-se um cavallo excelente, parheiro (corre 6 quadras) e bom de montaria. Nesta typographia informa-se quem vende.

CHEGARAM

Folhinhas de Laemmert
Almanach das Senhoras
Ditos illustrados

PARA O ANNO DE 1888

AO LIVRO DE OURO

2 RUA DO SENADO 2

João Firmo.